

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE FÊMEAS OVINAS SUPLEMENTADAS COM PROBIÓTICO COMERCIAL MANEJADAS EM CAPIM MASSAI

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

REVOREDO; Anny Vitória Nascimento¹, RIBEIRO; Pedro Henrique Cavalcante², SILVA; Anne Carolinne Rodrigues Linhares da³, AMORIM; Pedro Eduardo Torquato⁴, URBANO; Stela Antas⁵

RESUMO

A demanda mercadológica para carne ovina de qualidade carece de produção escalonada, que exige crescimento do rebanho a depender dos índices reprodutivos do plantel. A associação do *flushing* e aditivos probióticos pode contribuir para esse cenário, permitindo otimização do processo de digestão e no uso da energia disponível, resultando em fêmeas com melhor condição nutricional durante a vida reprodutiva, com incremento de nutrientes para atividades cíclicas ovarianas e nos índices produtivos. Objetivou-se avaliar o desempenho reprodutivo de fêmeas ovinas suplementadas com probiótico durante *flushing* e estação de monta. O trabalho foi realizado no Grupo de Estudos em Forragicultura e Produção de Ruminantes (GEFORP), localizado na Escola Agrícola de Jundiá, em Macaíba/RN. Foram utilizadas 60 fêmeas ovinas mestiças de Santa Inês, sendo 40 multíparas e 20 nulíparas, distribuídas de forma casualizada em arranjo fatorial 2x2 e alimentadas com suplementos que continha, ou não, probiótico comercial, composto por leveduras (*Sacharomyces cerevisiae*) e enriquecido com aminoácidos e vitaminas. Os animais foram manejados em pasto de *Panicum maximum* cv Massai, das 7h às 15h, quando eram alojados em galpão coletivo e suplementados. Durante 30 dias de *flushing* e 45 dias de estação de monta (EM), as matrizes receberam suplementação equivalente a 0,6% do peso corpóreo (20% de proteína bruta; 2,9 Mcal de energia digestível). Após EM e hiato de 30 dias, realizou-se exame de ultrassonografia para confirmação de prenhez. Acompanhou-se o desenvolvimento das fêmeas prenhes até o parto, realizando pesagem e avaliação de escore de condição corporal durante o *flushing* e EM. Foram determinados: taxa de prenhez (TXPREN), prolificidade, desmame (TDESM), viabilidade, eficiência reprodutiva (EFIREPRO), peso dos cordeiros ao nascer (PN) e à desmama (PD). As nulíparas que não receberam probiótico apresentaram menor TXPREN (80%), quando comparadas às matrizes (nulíparas e multíparas). A prolificidade e EFIREPRO foram superiores em multíparas alimentadas com dieta controle e nulíparas suplementadas com probiótico (1,1 e 1,25; 120 e 100%, respectivamente). As nulíparas sem aditivo apresentaram menor EFIREPRO e prolificidade (80% e 1; respectivamente), devido a TXPREN inferior. Nas fêmeas suplementadas com probiótico a viabilidade e a TDESM reduziram, possivelmente ao aumento da taxa de mortalidade do sistema. Fêmeas nulíparas suplementadas com probiótico, apresentam crescimento corporal contínuo durante *flushing* e estação de monta. Nesse período, a partição de nutrientes é intensificada e a disponibilidade de energia para as atividades cíclicas podem ser limitadas. Dessa forma, sugere-se que a adição de probiótico permitiu, possivelmente, incremento na eficiência de digestão de carboidratos fibrosos oriundos da pastagem, dispondo a esses animais de melhor condição nutricional para impulsionar o desempenho reprodutivo nesta categoria. O probiótico incrementou o PN dos cordeiros de multíparas (3,55 vs 3,73 kg) e PD dos cordeiros das nulíparas (12,38 vs 14,91), este último em virtude, possivelmente, de maior disponibilidade de energia para produção de leite, devido efeito do aditivo. O menor PN dos cordeiros de nulíparas suplementadas com probiótico (3,40 vs 3,19 kg) foi compensado pelo aumento da prolificidade. O uso do probiótico incrementa o desempenho reprodutivo de matrizes ovinas nulíparas manejadas em pasto e

¹ Graduanda em Zootecnia-UFRN, vitoriarevoredede@gmail.com

² Mestrando em Zootecnia - UFLA, pedrohcrib@gmail.com

³ Graduanda em Agronomia - UFRN, annecarolinnelinhares@gmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia-UFRN, pedroeduardoabc@gmail.com

⁵ Professor ou Professora do Programa de Pós-graduação em Produção Animal - UFRN, stela_antas@yahoo.com.br

recebendo suplementação concentrada.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, aditivo, flushing, pastagem tropical, taxa de prenhez

¹ Graduanda em Zootecnia-UFRN, vitoriarevoredede@gmail.com

² Mestrando em Zootecnia - UFPA, pedrohcrib@gmail.com

³ Graduanda em Agronomia - UFRN, annecarolinnelinhares@gmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia-UFRN, pedroeduardo@gmail.com

⁵ Professor ou Professora do Programa de Pós-graduação em Produção Animal - UFRN, stela_antas@yahoo.com.br